

Externalidades são cada vez mais significativas para os negócios

Em artigo publicado na edição do dia 28 do DCI, na página de opinião, a presidente da Comissão de Sustentabilidade da CNseg, Fátima Lima, afirma que as empresas, cada vez mais, reconhecem a relevância dos riscos ambientais, sociais e de governança (ASG) nas suas decisões estratégicas. Acrescenta que esta postura é ainda mais acentuada na indústria de seguros, que se encarrega de gerenciar e assumir riscos. Confira abaixo a íntegra do artigo de Fátima Lima, que é executiva de Sustentabilidade do Grupo BB e Mapfre.

Novo olhar para riscos conhecidos

As externalidades são cada vez mais significativas para os negócios

Fátima Lima

Em todo o mundo, cada vez mais organizações estão percebendo a importância de considerar os riscos ambientais, sociais e de governança (ASG) em suas decisões estratégicas.

No setor de seguros, cujo negócio é gerenciar e assumir riscos, esse posicionamento ganha mais importância diante aos principais desafios globais em termos de impacto, divulgados no início deste ano durante o Fórum Econômico Mundial. Dentre eles, destacam-se as crises no abastecimento de água e de alimentos; a falha de adaptação dos países às mudanças climáticas; e as catástrofes naturais.

Somente no primeiro semestre de 2015, o mundo registrou perdas econômicas de US\$ 35 bilhões resultantes de catástrofes naturais.

Desse valor, as seguradoras pagaram US\$ 12 bilhões em indenizações por contratos que tinham cobertura para eventos climáticos. Esses dados, da resseguradora Munich Re, mostram a vulnerabilidade de países emergentes e em desenvolvimento em relação às catástrofes naturais.

Segundo estudo publicado em junho na revista britânica The Lancet, pessoas expostas a inundações, secas, ondas de calor e eventos extremos associados às mudanças climáticas. Será muito maior do que se imaginava nas próximas décadas.

As externalidades são cada vez mais recorrentes e significativas para os negócios. As empresas mais bem-sucedidas são aquelas que buscam incorporar as questões ASG como forma de gerar valor para os negócios e stakeholders. Isso porque os temas ligados à sustentabilidade são essenciais para a perenidade dos negócios e permitem entender a cadeia de valor de ponta a ponta.

E eles não precisam ser excludentes ou engessar os negócios. Devem complementar a análise tradicional de riscos, incorporando novos aspectos das demandas.

Fonte: [CNseg](#), em 28.12.2015.